

DR. NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO — Fimou-se hontem, nesta capital, ás 10 horas, em sua residencia á rua Aurora n. 81, o dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, decano da classe medica paulista.

O saudoso medico, que foi victimado por um ataque de "angina pectoris", exerceu a clinica por espaço de quasi 50 annos. Era filho do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro e de d. Balbina da Silva Vergueiro, filha dos barões de Antonina, e neto do senador Vergueiro, uma das grandes figuras do primeiro imperio, de quem herdou o nome.

Nasceu na fazenda de Piritiba, em Faxina, a 24 de Março de 1851. Aos 8 annos de idade seguiu para a Allemanha; recebeu em Berlim o grau de bacharel em letras, cursando depois as Universidades de Leipzig e Berlim, onde se formou em medicina, defendendo nessa occasião these sobre "A applicação de inhalações como therapeutica nas anginas diphthericas e crup, depois de praticada a tracheotomia". Esta these foi muito elogiada pela conceituada revista medica alleman, "Medicinishe Central Blatt".

Frequentou ainda na Allemanha os cursos de von Langembeck Traub e as clinicas especiaes de Stock, Sorkotten, Schmitzlen e outros.

Pertenceu a varias corporações de estudantes, distinguindo-se por tal fórma no meio academico pelas suas qualidades de character, pela sua lealdade e pela sua intelligencia, que, apesar de estrangeiro, chegou a ser presidente de varias dellas sendo membro de destaque dos Korps Normania e Korps Nassovia, de Berlim.

Regressando ao Brasil, depois de uma ausencia de 15 annos, fixou sua residencia em S. Paulo, defendendo these perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1876, obtendo nota distincta com a apresentação da these: "Da apresentação dos polypos da região laryngeana".

Recem-chegado da Europa, introduziu em S. Paulo muitos dos progressos da cirurgia e da medicina que acabava de conhecer nos grandes centros scientificos.

Foi chefe da 1.ª enfermaria de cirurgia de homens, da Santa Casa de Misericordia, desta capital, posto no qual prestou relevantes serviços. Durante muitos annos foi um dos medicos de maior clinica em São Paulo e um dos nomes mais acatados no seio da sua classe.

Escreveu diversas monographias sobre as seguintes theses: "Febre amarella: sua ethiologia, sua propagação; sua supposta transmissão pela stegomia fasciata"; "Commentarios á memoria apresentada ao 5.º Congresso de Medicina e Cirurgia (1904) pelo missão franceza"; "Referencia aos trabalhos da comissão norte-americana". Escreveu ainda uma monographia sobre a ethiologia, propagação e prophylaxia da peste.

Apresentou uma memoria ao 1.º Congresso Medico de São Paulo sobre as vantagens do collargol no tratamento da lepra.

Ultimamente dirigia o posto anti-trachomatoso desta capital, onde introduziu, desde 1913, o tratamento do trachoma pelas massagens de protargol e deu a formula de um collyrio, hoje conhecido pelo nome de "Collyrio Salus".

Ao lado da medicina dedicouse tambem á agricultura, formando uma grande plantação de vinha em Sorocaba, e tentando introduzir no Estado de S. Paulo a industria vinicola. Para isso fez estudos especiaes sobre a viticultura e applicação das diversas familias de videiras européas e americanas ao nosso clima, tendo escripto a esse respeito uma monographia intitulada: "Os meus ensaios de viticultura" (1904).

Casou-se com d. Messias Freire de Vergueiro, e deixa os seguintes filhos: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, 1.º secretario da Camara dos Deputados e presidente da Camara Municipal de Sorocaba, casado com d. Annita Ferraz de Campos Vergueiro; d. Lucia de Vergueiro Forjaz, casada com o dr. Djalma Forjaz, lente da Escola Normal; d. Alice Vergueiro da Silveira, viuva do sr. Waldomiro Corrêa da Silveira; d. Ignazita Vergueiro da Silva, casada com o dr. Hyppolito da Silva; dr. Nicolau Vergueiro Junior, agricultor em Fartura; dr. Affonso de Campos Vergueiro, advogado em Sorocaba; Roberto Vergueiro, commerciante em Sorocaba; d. Olga Freire de Vergueiro; Horacio Vergueiro, e Geraldo Vergueiro, doutorandos em medicina.

Deixa ainda os seguintes netos: Luiz Vergueiro Junior, Nicolau Vergueiro Neto, e Carlos Vergueiro, filhos do dr. Luiz de Campos Vergueiro; Djalma Forjaz Junior, Marina, Zelia, Nicolau e Lucy Forjaz, filhos do dr. Djalma Forjaz; Augusto Claudio e Gilberto, filhos do dr. Hyppolito da Silva.

Era irmão das sras. Balbina Vergueiro Steidel, Francisca Vergueiro da Costa Machado e Ottilia Vergueiro Guimarães; cunhado do ministro dr. Lorena Ferreira, d. Manuella Lacerda de Vergueiro e de d. Elysea Cintra de Campos Vergueiro; genro de d. Francisca Leopoldina de Souza Freire, e tio dos deputados Cesar Lacerda de Vergueiro e Eduardo Vergueiro de Lorena, e do dr. Frederico Vergueiro Steidel, lente da Faculdade de Direito de São Paulo.

O sahimento funebre realisarse-á hoje da rua Aurora n. 81, ás 10 horas, para o cemiterio da Consolidação.

collecção 20/1/1927 emp 2.2.3.39